

# ALFA HOLDINGS S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
 CNPJ Nº 17.167.396/0001-69  
 ALAMEDA SANTOS, Nº 466 - SÃO PAULO - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

bro de 2023. As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2023 estão sendo informadas comparativamente com 2022, conforme estas práticas.

**Resultado do Exercício**  
 A Sociedade apresentou no exercício de 2023 um lucro líquido de R\$ 16.555 mil em 2023, correspondendo a uma rentabilidade de 1,55% (6,39% em 2022) sobre o Patrimônio Líquido inicial de 2023, no valor de R\$ 1.066.751 mil (R\$ 1.038.886 mil em 2022).

Os resultados obtidos e as disposições legais e estatutárias levaram-nos a propor o pagamento dos seguintes valores aos acionistas por lote de mil ações, relativamente ao 2º semestre de 2023: a título de dividendos, R\$530,36 para titulares de ações preferenciais da classe "A", valores estes que somados aos dividendos relativos ao 1º semestre de 2023, totalizaram, R\$ 609,68 para titulares de ações preferenciais da classe "A". Não houve pagamento de dividendos para titulares de ações ordinárias e preferenciais da classe "B".

**Patrimônio Líquido**  
 O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 1.082.832 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.066.751 mil em 31 de dezembro de 2022), com crescimento de 1,51% no ano (2,68% em 2022).

**Capital Social**  
 Em 30 de março de 2023, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o aumento do capital social, passando de R\$ 404.933 mil para R\$ 430.245 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissões de novas ações.

## Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 08 de fevereiro de 2024, revisou, discutiu e concordou com a opinião no relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/2022, informamos que nem a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Sociedade, nem pessoas a ela ligadas, presta outros serviços à Sociedade que não os de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2024

### Diretoria

**Fabiano Siqueira de Oliveira** (Diretor) **Fabio Alberto Amoroso** (Diretor Presidente) **Eduardo Pinto de Oliveira** (Diretor)

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho de Administração de 08 de fevereiro de 2024.

**Senhores Acionistas,**  
 Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre essas Demonstrações Financeiras e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Sociedade no exercício. Colocamos-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

**Desempenho das Atividades**  
 Tratando-se de sociedade *holding*, o desempenho da Sociedade reflete, basicamente, o comportamento de suas coligadas. Estas, atuando nos segmentos financeiros e ramos de seguros, apresentaram resultados que proporcionaram à Sociedade uma variação positiva na avaliação de seus investimentos no valor de R\$ 15.745 mil em 2023 (R\$ 64.626 mil em 2022).

**Preparação das Demonstrações Financeiras**  
 As Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais (IASB), sendo também observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de dezembro de 2023.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em Reais Mil)

	Notas Explicativas		Notas Explicativas	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>	<b>62.484</b>	<b>69.620</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	23	64	
Títulos para investimento	5	60.509	66.131	
Outros ativos	6	1.952	3.425	
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.032.239</b>	<b>1.008.999</b>		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>174</b>	<b>551</b>		
Outros ativos	6	174	551	
<b>Investimentos</b>	<b>1.032.059</b>	<b>1.008.442</b>		
Investimentos em coligadas	7	1.032.059	1.008.442	
<b>Imobilizado</b>	<b>6</b>	<b>6</b>		
Ativos tangíveis		6	6	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.094.723</b>	<b>1.078.619</b>		
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>			<b>11.799</b>	<b>11.752</b>
Obrigações				
Fornecedores			1.542	742
Obrigações Fiscais			522	1.913
Dividendos a pagar			9.096	8.522
Outros passivos			639	575
<b>Total das obrigações</b>			<b>11.799</b>	<b>11.752</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			<b>92</b>	<b>116</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			<b>92</b>	<b>116</b>
Provisão para contingências			92	116
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	8.a	430.245	404.933	
Reservas de capital	8.b	10.319	9.936	
Reservas de lucros	8.c	612.269	621.910	
Ajustes de avaliação patrimonial		29.972	29.972	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.082.832</b>	<b>1.066.751</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.094.723</b>	<b>1.078.619</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em Reais Mil)

Histórico	Capital Subscrito e Realizado	Reserva de Lucros			Reserva Especial p/ Dividendos	Reserva Especial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar					
<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>397.552</b>	<b>9.573</b>	<b>55.751</b>	<b>158.851</b>	<b>286.669</b>	<b>69.894</b>	<b>60.596</b>	<b>1.038.886</b>	
Ajustes de investimentos	-	-	-	-	-	-	(30.624)	(30.624)	
Aumento de capital:									
Com reservas (nota 09 a)	7.381	-	-	-	(7.381)	-	-	-	
Dividendos não reclamados	-	363	-	-	-	-	-	363	
Realização de lucros	-	-	-	(8.265)	-	-	8.265	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	66.391	66.391	
Distribuição:									
Reserva legal (nota 09 c1)	-	-	3.319	-	-	-	(3.319)	-	
Reserva de lucros a realizar (nota 09 c2)	-	-	-	15.768	-	-	(15.768)	-	
Reservas estatutárias (nota 09 c3)	-	-	-	-	42.574	4.730	(47.304)	-	
Dividendos (nota 09 d/e)	-	-	-	-	-	-	(8.265)	(8.265)	
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>404.933</b>	<b>9.936</b>	<b>59.070</b>	<b>166.354</b>	<b>321.862</b>	<b>74.624</b>	<b>29.972</b>	<b>1.066.751</b>	
Ajustes de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital:									
Com reservas (nota 09 a)	25.312	-	-	-	(25.312)	-	-	-	
Dividendos não reclamados	-	383	-	-	-	-	-	383	
Realização de lucros	-	-	-	(8.729)	-	-	8.729	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	16.555	16.555	
Distribuição:									
Reserva legal (nota 09 c1)	-	-	828	-	-	-	(828)	-	
Reserva de lucros a realizar (nota 09 c2)	-	-	-	3.932	-	-	(3.932)	-	
Reservas estatutárias (nota 09 c3)	-	-	-	-	10.615	1.180	(11.795)	-	
Dividendos (nota 09 d/e)	-	-	-	-	-	-	(8.729)	(8.729)	
Adoção Inicial IFRS 17	-	-	-	7.872	-	-	-	7.872	
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>430.245</b>	<b>10.319</b>	<b>59.898</b>	<b>169.429</b>	<b>307.165</b>	<b>75.804</b>	<b>29.972</b>	<b>1.082.832</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em Reais Mil - exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO**  
 A Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), que é uma sociedade anônima de capital aberto, está sediada na Alameda Santos, 466, São Paulo - SP, CEP 01418-000, Brasil, tem como atividade principal manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de "holding", com participações direcionadas, principalmente, aos segmentos financeiros indiretos (Banco Alfa de Investimento S.A., Financiera Alfa S.A. - C.F.I., Banco Alfa S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros, através da coligada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.). A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional. Em novembro de 2022, o Banco Safra e a Administradora Fortaleza firmaram acordo para aquisição da totalidade das ações que a Administradora Fortaleza possuía nas empresas do Conglomerado Alfa ("Controlado"). Após aprovação pelas autoridades competentes, a transação foi concluída em 10 de outubro de 2023, com o pagamento integral no montante de R\$ 1.078 milhões. O valor global da operação (i) foi baseado em uma avaliação de 0,70x do patrimônio líquido de cada uma das sociedades operacionais que fazem parte do Conglomerado Alfa na data-base de 31 de agosto de 2023, acrescido da posição de caixa na Alfa Holdings, Consórcio Alfa e Corumbal Participações e Administração Ltda.; e (ii) observou determinados ajustes previstos no Contrato, para refletir a variação patrimonial das empresas que fazem parte da operação. Em 24 de outubro de 2023, o Safra apresentou à CVM pedido de registro das ofertas públicas unificadas para aquisição de emissão das companhias abertas do Conglomerado Alfa ("OPAs") ao preço por ação de 80% (oitenta por cento) do preço por ação pago pelo Banco Safra no âmbito da operação de aquisição de controle. Para fins de cancelamento de registro, as OPAs foram estendidas às ações preferenciais, pelo mesmo preço a ser pago pelas ações ordinárias de emissão das companhias abertas do Conglomerado Alfa, sujeitas a determinadas condições definidas nos respectivos editais das OPAs.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As práticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2023 são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022, divulgadas em conjunto para efeito de comparação. As notas explicativas às Demonstrações Financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa. Estas Demonstrações Financeiras foram concluídas em 08 de fevereiro de 2024 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade na mesma data. **a) Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Moeda (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de suas coligadas. Exceto quando indicado, as informações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo. **b) Base para avaliação:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. **c) Custo histórico, geralmente, baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca dos ativos.** **Use de estimativas e julgamentos:** No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras da Sociedade, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem na Sociedade com: **i) Provisão para riscos fiscais;** e **ii) Ativos tributários diferidos.** **d) Informações sobre participações detidas em coligadas:** (i) A Sociedade não tem controle isolado sobre nenhuma investida, todas são coligadas. (ii) A Sociedade tem influência significativa em suas investidas, pois nelas mantém, direta ou indiretamente, vinte por cento ou mais do poder de voto, portanto pode participar nas decisões financeiras e operacionais sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. **e) Alteração de Norma Contábil:** (i) **Alterações das Normas Contábeis: Contratos no escopo da IFRS 17:** Contratos emitidos pela Organização que correspondem à definição de contratos de seguros nos termos da IFRS 17: a) contratos de seguro, incluindo contratos de resseguro, emitidos; b) contratos de resseguro mantidos; e c) contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos, desde que a entidade também emita contratos de seguro. Um contrato de seguro é definido como um contrato sob o qual uma parte (o emissor) aceita risco de seguro significativo de outra parte (o segurador) ao concordar em compensar o segurador se um evento futuro incerto especificado (o evento segurador) afetar adversamente o segurador. Ou seja, o contrato precisa transferir risco de seguro significativo para ser classificado como contrato de seguro. **Nível de Agregação:** As coligadas indiretas, Alfa Seguradora e Alfa Previdência determinaram suas carteiras de seguro para riscos aceitos e cedidos com base na estrutura de divisão de negócios (produtos). O cenário final para a formação das carteiras é o seguinte: Alfa Seguradora - auto e patrimonial, Alfa Previdência - previdência (PGBL/VGBL), plano de riscos, prestamista e passos. **Modelo de Mensuração:** Existem três possíveis modelos de mensuração no IFRS 17: **i) Modelo geral (BBA):** Essa abordagem é aplicada a todos os contratos de seguro, a menos que tenham características de participação direta, conforme definido abaixo, ou o contrato seja elegível e a entidade optou por aplicar a abordagem de alocação de prêmio. Composto pelas carteiras de riscos e prestamista. **ii) Abordagem de alocação de prêmios (PAA):** Esta abordagem é uma simplificação opcional da mensuração do passivo por cobertura remanescente, para contratos com cobertura de curto prazo. Composta pelas carteiras de pessoas, auto e patrimonial. **iii) Abordagem de taxa variável (VFA):** Esta abordagem é aplicada a contratos com características de participação direta. Esses contratos são contratos de serviços substancialmente relacionados a investimentos sob os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base em itens subjacentes. Esta abordagem não pode ser utilizada para a mensuração de contratos de resseguro emitidos ou mantidos. Composta pela carteira de previdência. **Abordagens de Transição:** As coligadas indiretas, Alfa Seguradora e Alfa Previdência entenderam que determinar projeções de fluxos de caixa futuros em datas anteriores à data de transição é impraticável, consoante com a *Basis for Conclusion* do IFRS 17. Foi aplicada a abordagem retrospectiva completa para as carteiras mensuradas sob o modelo PAA e a abordagem retrospectiva modificada para as carteiras mensuradas pelo modelo BBA e abordagem valor justo para as carteiras mensuradas pelo modelo VFA.

**Impactos da Adoção do IFRS 17**  
**Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2022**

	Saldo Publicado	Ajuste	Saldo Inicial Ajustado
<b>Ativo Circulante</b>	<b>69.620</b>	-	<b>69.620</b>
Outros ativos	59.620	-	59.620
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.008.999</b>	<b>7.872</b>	<b>1.016.871</b>
Outros ativos	557	-	557
Investimentos em coligadas	1.008.442	7.872	1.016.314
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.078.619</b>	<b>7.872</b>	<b>1.086.491</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>11.752</b>	-	<b>11.752</b>
Outros passivos	11.752	-	11.752
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>116</b>	-	<b>116</b>
Outros passivos	116	-	116
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	404.933	-	404.933
Reservas de capital	9.937	-	9.937
Reservas de lucros	621.909	7.872	629.781
Ajustes de avaliação patrimonial	29.972	-	29.972
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.066.751</b>	<b>7.872</b>	<b>1.074.623</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.078.619</b>	<b>7.872</b>	<b>1.086.491</b>

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
 Seguem, abaixo, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo em caixa e equivalentes de caixa compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil), caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos. **b) Instrumentos financeiros ativos e passivos: i. Reconhecimento e mensuração inicial:** Todos os instrumentos financeiros operados pela Sociedade são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo por meio do resultado) dos custos de transação que são incrementalmente diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. **ii. Apresentação dos instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros detidos pelo Conglomerado Alfa estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo

com o CPC 48/IFRS 9 a seguir: (1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; (i) aqueles cujo o objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. (2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: (i) aqueles ativos cujo o objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. (3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadram nos itens "1" e "2" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. (4) Passivos financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizado; exceto os passivos derivativos. O CPC 48 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode preferir o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber: i. Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; ii. Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); iii. Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos abaixo. **iii. Baixa:** Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transferir nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla. Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o CPC 48/IFRS 9, parágrafo 3.3.1. **iv. Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitida pelas normas contábeis. **v. Investimento em coligadas:** Participações em entidades sob controle comum e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras das coligadas, para fins de apuração da equivalência patrimonial, são elaboradas para o mesmo período de divulgação, seguindo as mesmas práticas contábeis e na moeda funcional da Sociedade. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as Demonstrações Financeiras incluem a participação do grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. **d) Impostos sobre lucros:** Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem. Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos na forma e período estabelecidos na legislação e com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando as alíquotas de impostos em vigor. Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos na forma e período estabelecido na legislação e em vigor na data do balanço. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis. **e) Provisões:** As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis. As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a Sociedade, decorrentes de fatos passados, mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade. Estas são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável, com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis. **f) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados. Os custos e as despesas são reconhecidos quando incorridos, independentemente da liquidação financeira subjacente. **g) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuído aos acionistas da Sociedade pelo número médio ponderado de ações em circulação. Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, com as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores. **h) Demonstração do valor adicionado - DVA:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

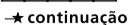
**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**  
**Descrição** **31.12.2023** **31.12.2022**  
 Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional **23** **64**

**NOTA 5 - TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**  
 O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Classificação	31.12.2023		31.12.2022	
		1 ano de 1 ano	Total	1 ano de 1 ano	Total
Letras Financeiras (i)	meio do resultado	7.477	-	7.477	20.031
Certificados de depósitos bancários (i)	Valor justo por meio do resultado	-	47.192	26.649	7.758

# ALFA HOLDINGS S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CNPJ Nº 17.167.396/0001-69  
ALAMEDA SANTOS, Nº 466 - SÃO PAULO - SP



★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em Reais Mil - exceto quando indicado de outra forma)

concluir que o impacto da adoção IFRS 17/CP50 foi de R\$7.872 mil no patrimônio líquido de 01 de janeiro de 2023. 4) Em 23 de setembro de 2022, a controlada Corumbal Participações e Administração Ltda. (Corumbal) liquidou o investimento que possuía na sua controlada direta Realplan Securities Inc. (Realplan), gerando a realização da variação cambial acumulada registrada no patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial. 5) Em 31 de março de 2022, a controlada Corumbal incorporou a controlada Metro Tecnologia e Serviços Ltda. (Metro), que foi extinta, a fim de simplificar a estrutura, diminuir custos e reduzir procedimentos de natureza contábil e administrativa. Nessa operação, a Corumbal absorveu integralmente o patrimônio da Metro, no valor de R\$132.372, conforme avaliação realizada por empresa especializada. Abaixo apresentamos um sumário das informações contábeis das coligadas:

Coligadas	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BAI Participações S.A.	1	595.655	595.656	8	-	595.648
FASA Participações S.A.	8	356.672	356.680	8	-	356.672
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	356.522	947.332	1.303.854	16.254	6.557	1.281.043
<b>Total</b>						<b>1.303.854</b>

Coligadas	31.12.2022			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Banco Alfa de Investimento S.A.	13.284.566	14.234.782	27.519.348	18.506.470	7.316.196	25.822.666
Financeira Alfa S.A.-C.F.I.	7.608.906	3.366.559	10.975.465	4.222.784	5.696.583	9.919.367
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	317.439	923.940	1.241.379	9.167	14.669	1.217.543
<b>Total</b>						<b>27.519.348</b>

Receitas de venda de bens e/ou serviços

Coligadas	31.12.2023			31.12.2022		
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos
BAI Participações S.A.	-	-	-	7.718	(8)	7.710
FASA Participações S.A.	-	-	-	4.668	(8)	4.660
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	-	-	-	77.222	-	77.222
<b>Total</b>						<b>129.592</b>

Despesas/receitas operacionais

Coligadas	31.12.2023			31.12.2022		
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos
Banco Alfa de Investimento S.A.	59.037	(10.013)	49.024	(265.527)	(56.478)	(272.981)
Financeira Alfa S.A.-C.F.I.	18.896	(35.758)	(16.862)	(257.953)	(34.295)	(309.111)
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	-	-	-	46.133	73.941	120.074
<b>Total</b>						<b>(348.818)</b>

Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos

Coligadas	31.12.2023			31.12.2022		
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos
Banco Alfa de Investimento S.A.	84.682.269	46.011.632	38.670.637	404.933	-	404.933
Aumento de capital (*)	-	-	-	25.312	-	25.312
<b>Saldo final</b>	<b>84.682.269</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>430.245</b>	<b>-</b>	<b>430.245</b>

Saldo inicial

Coligadas	31.12.2023			31.12.2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Capital	Ordinárias	Preferenciais	Capital
Saldo inicial	46.011.632	38.670.637	404.933	46.011.632	38.670.637	397.552
Aumento de capital (*)	-	-	25.312	-	-	7.381
<b>Saldo final</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>430.245</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>404.933</b>

Ações preferenciais não gozam do direito de voto e a elas são atribuídos os seguintes direitos/vantagens: a) Recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações), observado o item c); b) Reembolso do capital, nos casos de amortização de ações ou de liquidação da Sociedade e; c) Apenas as ações preferenciais da Classe "A" terão direito a um dividendo anual por ação que tenha o maior valor entre: (i) o dividendo previsto no item a) ou (ii) 12% (doze por cento) do valor da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias. b) Reservas de capital: As Reservas de capital estão assim representadas:

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Reservas de manutenção do capital de giro

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Reserva de incentivos fiscais

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Reserva p/ incorporação ao capital

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Outras reservas de capital (dividendos prescritos)

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Total

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	PNA	PNB	TOTAL	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Reservas de lucros: c.1) Reserva legal: É constituída com aplicação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital Social. c.2) Reserva de lucros a realizar: É constituída pelo saldo desta mesma reserva no final do exercício anterior acrescido do montante do dividendo obrigatório no exercício, calculado nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto da Sociedade, menos os dividendos efetivamente pagos no exercício, que incluem, mas podem não se limitar a: (i) a parcela dos lucros realizados, correspondente aos dividendos recebidos de investidas e pagos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01 e; (ii) a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade, quando os lucros realizados não forem suficientes. No ano 2023, a parcela de lucros realizados correspondentes aos dividendos recebidos de coligadas foi de R\$ 2.121. Adicionalmente, a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade foi de R\$ 6.608, totalizando no ano o valor de R\$ 8.729. A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada:

Classe de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303	Total	Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303	Total
Saldo inicial em 01.01.2023	87.100	79.254	166.354	87.100	79.254	166.354
Efeito da adoção inicial do IFRS 17 (nota 2)	-	7.872	7.872	-	7.872	7.872
Constituição	-	3.932	3.932	-	3.932	3.932
Realização	-	-	(8.729)	-	-	(8.729)
<b>Saldo Final em 31.12.2023</b>	<b>87.100</b>	<b>83.186</b>	<b>169.429</b>	<b>87.100</b>	<b>83.186</b>	<b>169.429</b>

c.3) Reservas estatutárias: Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade deve destinar 5% de seu lucro anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuído na forma de dividendos. d) Lucros acumulados: Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado mediante aumento de capital. e) Dividendos: O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposição estatutária, e nos termos da Lei nº 6.404, artigo 17, § 1º, inciso II, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a

vés de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração. O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado Alfa é gerenciado de forma unificada. a) **Gestão do capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer um retorno adequado e seguro aos seus acionistas. A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo patrimônio líquido, que inclui capital social, reservas de capital, reservas legais, estatutária e de lucros a realizar e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 09. b) **Risco de liquidez:** O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. c) **Gerenciamento do risco de liquidez:** A abordagem do Conglomerado Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado Alfa terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas incalculáveis ou colocar em risco a reputação da organização. d) **Risco de mercado:** Por meio de sua atividade, a Sociedade fica exposta principalmente a riscos financeiros relacionados à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercados sobre as posições ativas e passivas da carteira própria das suas coligadas. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado das coligadas e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br). e) **Risco operacional:** A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, aos quais o Conglomerado Alfa está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Alfa. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

NOTA 14 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do CPC 05 (R1), são efetuadas operações com empresas coligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

Partes relacionadas entre a Sociedade e Coligadas

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Caixa e disponibilidade em bancos</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
- Outras partes relacionadas	10	5	-	-
Banco Alfa S.A.	10	5	-	-
<b>Títulos para investimento</b>	<b>60.509</b>	<b>66.131</b>	<b>7.970</b>	<b>7.766</b>
- Outras partes relacionadas	5.840	5.144	696	194
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	5.840	5.144	696	194
- Coligadas	54.669	60.987	7.274	7.572
Banco Alfa de Investimento S.A.	54.669	60.987	7.274	7.572
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber</b>	<b>-</b>	<b>2.121</b>	<b>-</b>	<b>3.353</b>
- Coligadas	-	2.121	-	3.353
Banco Alfa de Investimento S.A.	-	2.119	-	3.349
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	-	2	-	4

Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2023, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global até R\$ 183 (R\$ 183 em 2022). Em 2023, foi pago a título de remuneração da Administração o valor total de R\$ 1.662 (R\$ 1.640 em 2023). (1) Benefícios - Conselho de Administração e Diretoria: Em 2023 e 2022 não houve pagamento de benefícios. A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração, excetuado o recolhimento de FGTS sobre os honorários pagos à Diretoria. (2) A Sociedade não concede empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria empresa, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. (3) Participação acionária: Os membros do Conselho de Administração não possuem participação acionária na Sociedade em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 15 - OUTROS ASSUNTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou dois recursos extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881) -, de relatoria dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. Tais julgamentos tinham como objeto a análise dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária. O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte posteriormente se posicione em sentido contrário. O Conglomerado Alfa informa que cumpre integralmente suas obrigações fiscais com base a legislação tributária vigente e que a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) não produz efeitos com relação às Empresas do grupo.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALBERTO MONTEIRO DE QUEIROZ NETTO  
Presidente do Conselho de Administração

ISAAC SELIM SUTTON  
Conselheiro

MARCOS LIMA MONTEIRO  
Conselheiro

### DIRETORIA

FABIO ALBERTO AMOROSINO  
Diretor Presidente

FABIANO SIQUEIRA DE OLIVEIRA  
Diretor

EDUARDO PINTO DE OLIVEIRA  
Diretor

### CONTADORA

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS  
CRC 1SP 232846/O-2

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alfa Holdings S.A.

São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria (PAA)**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

**Investimentos em coligadas (Nota Explicativa no 7)**

**Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria**  
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nesse contexto, algumas das coligadas foram consideradas componentes significativos durante nossos trabalhos e são auditadas por outro auditor independente. Devido à relevância dos valores envolvidos e sua representatividade sobre as demonstrações financeiras da Sociedade, consideramos esse assunto, como significativo para nossa auditoria, tendo em vista também os diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, além de supervisionar o nível de qualidade e competência do auditor componente, conforme previsto e requerido na norma de auditoria de grupos.

**Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:  
• A revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo, uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria, o enfoque, alcance, a época e a extensão da realização dos trabalhos;  
• Aplicamos os conceitos previstos e de acordo com a NBC TA 600 (R1)/ ISA 600 - Considerações especiais - Auditorias de demonstrações financeiras de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados de forma a endereçar os riscos de distorção relevante e/ou necessitavam de procedimentos e/ou testes adicionais; e

• Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados nas coligadas, discutimos com o auditor componente e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações financeiras e eventuais reflexos nas divulgações da Sociedade.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as informações contábeis dos investimentos em coligadas e seus reflexos nas demonstrações financeiras, bem como suas respectivas divulgações apresentadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Outros assuntos**

**Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**  
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a